



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM
 IDADE GERIÁTRICA - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**DIAGNOSTIC AND THERAPEUTIC APPROACHES TO DEPRESSION IN GERIATRIC PATIENTS -
 A LITERATURE REVIEW**

**ENFOQUES DIAGNÓSTICOS Y TERAPÉUTICOS DE LA DEPRESIÓN EN PACIENTES
 GERIÁTRICOS - REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA**

Ana Maria Santos Cardoso¹, Bianca de Jesus Quintino², Yure Kayan da Rocha Ribeiro³, Virgínia Célia Maia Alencar Neta⁴, Marília Marques Sousa Tavares e Silva⁵, Graziela Giongo da Silva⁶, Crischel Soares de Oliveira⁷, César Furlan Ribeiro⁸

e535021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i3.5021>

PUBLICADO: 03/2024

RESUMO

Introdução: A depressão em idosos é uma condição prevalente e complexa que afeta significativamente a qualidade de vida dessa população. Sua avaliação diagnóstica é desafiadora devido à complexidade clínica, exigindo uma abordagem abrangente que incorpore instrumentos de triagem validados e uma avaliação clínica minuciosa. Quanto às opções terapêuticas, uma abordagem multifacetada é necessária, integrando intervenções farmacológicas e não farmacológicas. **Objetivo:** Compreender as abordagens diagnósticas e terapêuticas na depressão em pacientes idosos, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes. **Métodos:** Uma revisão bibliográfica foi realizada por meio de uma busca sistemática na literatura científica publicada nos últimos 15 anos. Os critérios de inclusão foram cuidadosamente definidos, selecionando estudos relevantes sobre abordagens diagnósticas e terapêuticas na depressão em idosos. **Resultados e Discussão:** A depressão em idosos apresenta uma prevalência considerável e está associada a diversos fatores de risco e desencadeadores. O diagnóstico precoce e preciso é crucial, assim como a adoção de abordagens terapêuticas multidisciplinares. Intervenções farmacológicas e não farmacológicas desempenham papéis importantes no manejo da depressão geriátrica, destacando-se a importância da atenção primária e da promoção da saúde mental positiva. **Conclusão:** Compreender e abordar adequadamente a depressão em idosos requer uma visão holística e integrada, considerando os desafios diagnósticos, as opções terapêuticas e as barreiras de acesso aos cuidados de saúde mental. Estratégias de prevenção e promoção da saúde mental são essenciais para reduzir o impacto da depressão e melhorar a qualidade de vida nessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão em Idosos. Diagnóstico. Tratamento. Psicoterapia. Intervenções Não Farmacológicas.

ABSTRACT

Introduction: Depression in the elderly is a prevalent and complex condition that significantly affects the quality of life of this population. Its diagnostic assessment is challenging due to its clinical complexity, requiring a comprehensive approach that incorporates validated screening instruments and a thorough clinical evaluation. As for therapeutic options, a multifaceted approach is required, integrating pharmacological and non-pharmacological interventions. **Objective:** To understand the diagnostic and therapeutic approaches to depression in elderly patients, with a view to improving their quality of life and well-being. **Methods:** A literature review was carried out using a systematic search of scientific literature published in the last 15 years. The inclusion criteria were carefully defined, selecting relevant studies on diagnostic and therapeutic approaches to depression in the elderly. **Results and Discussion:**

¹ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-IESVAP.

² Faculdade de Ciências Médicas do Pará – Facimpa.

³ Centro Universitário UNINOVAFAPI.

⁴ Centro Universitário UNINOVAFAPI.

⁵ Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

⁶ Centro universitário São Lucas - AFYA.

⁷ Cardiologia Veterinária.

⁸ Universidade Cidade de São Paulo (Unicid).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM IDADE GERIÁTRICA
- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Maria Santos Cardoso, Bianca de Jesus Quintino, Yure Kayan da Rocha Ribeiro, Virgínia Célia Maia Alencar Neta, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Graziela Giongo da Silva, Crischel Soares de Oliveira, César Furlan Ribeiro

Depression in the elderly has a considerable prevalence and is associated with various risk factors and triggers. Early and accurate diagnosis is crucial, as is the adoption of multidisciplinary therapeutic approaches. Pharmacological and non-pharmacological interventions play important roles in the management of geriatric depression, highlighting the importance of primary care and the promotion of positive mental health. Conclusion: Understanding and adequately addressing depression in the elderly requires a holistic and integrated view, taking into account diagnostic challenges, therapeutic options and barriers to accessing mental health care. Prevention and mental health promotion strategies are essential to reduce the impact of depression and improve quality of life in this population.

KEYWORDS: *Depression in the elderly. Diagnosis. Treatment. Psychotherapy. Non-Pharmacological Interventions.*

RESUMEN

Introducción: La depresión en los ancianos es una enfermedad prevalente y compleja que afecta significativamente a la calidad de vida de esta población. Su evaluación diagnóstica supone un reto debido a su complejidad clínica, requiriendo un abordaje integral que incorpore instrumentos de cribado validados y una evaluación clínica exhaustiva. En cuanto a las opciones terapéuticas, se requiere un enfoque multifacético que integre intervenciones farmacológicas y no farmacológicas. Objetivo: Conocer las aproximaciones diagnósticas y terapéuticas de la depresión en pacientes ancianos, con vistas a mejorar su calidad de vida y bienestar. Métodos: Se realizó una revisión bibliográfica mediante una búsqueda sistemática de la literatura científica publicada en los últimos 15 años. Se definieron cuidadosamente los criterios de inclusión, seleccionando estudios relevantes sobre abordajes diagnósticos y terapéuticos de la depresión en ancianos. Resultados y Discusión: La depresión en los ancianos tiene una prevalencia considerable y se asocia a diversos factores de riesgo y desencadenantes. El diagnóstico precoz y preciso es crucial, así como la adopción de enfoques terapéuticos multidisciplinares. Las intervenciones farmacológicas y no farmacológicas desempeñan un papel importante en el tratamiento de la depresión geriátrica, lo que pone de relieve la importancia de la atención primaria y la promoción de una salud mental positiva. Conclusión: Comprender y abordar adecuadamente la depresión en los ancianos requiere una visión holística e integrada, que tenga en cuenta los retos diagnósticos, las opciones terapéuticas y las barreras de acceso a la atención de salud mental. Las estrategias de prevención y promoción de la salud mental son esenciales para reducir el impacto de la depresión y mejorar la calidad de vida en esta población.

PALABRAS CLAVE: *Depresión en ancianos. Diagnóstico. Tratamiento. Psicoterapia. Intervenciones no farmacológicas.*

INTRODUÇÃO

A depressão em pacientes idosos é uma condição clínica complexa e significativa que afeta uma parcela substancial da população idosa em todo o mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão é uma das principais causas de incapacidade entre os idosos e está associada a um aumento do risco de morbidade e mortalidade (OMS, 2020). Neste contexto, compreender as abordagens diagnósticas e terapêuticas é crucial para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes (Alves, 2023).

A avaliação diagnóstica da depressão em idosos é desafiadora devido à complexidade clínica dessa população. Fatores como comorbidades médicas, polifarmácia e alterações cognitivas associadas à idade podem obscurecer os sintomas depressivos, tornando o diagnóstico diferencial uma tarefa delicada. Portanto, é essencial adotar uma abordagem abrangente que incorpore



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM IDADE GERIÁTRICA
- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Bianca de Jesus Quintino, Yure Kayan da Rocha Ribeiro, Virgínia Célia Maia Alencar Neta,
Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Graziela Giongo da Silva, Crischel Soares de Oliveira, César Furlan Ribeiro

instrumentos de triagem validados e uma avaliação clínica minuciosa para identificar adequadamente a presença e gravidade da depressão em idosos (De Oliveira *et al.*, 2022).

No que diz respeito às opções terapêuticas, a depressão em pacientes idosos frequentemente requer uma abordagem multifacetada que integre intervenções farmacológicas e não farmacológicas. Os antidepressivos são frequentemente prescritos como parte do tratamento da depressão em idosos, embora a escolha do agente antidepressivo deva levar em consideração fatores como perfil de segurança, interações medicamentosas e tolerabilidade individual (Blazer, 2015). Além disso, abordagens não farmacológicas, como psicoterapia, atividade física e intervenções sociais, desempenham um papel crucial no manejo da depressão em idosos, ajudando a reduzir sintomas e melhorar o funcionamento psicossocial (Zhang *et al.*, 2019).

É importante reconhecer que a depressão em pacientes idosos muitas vezes coexiste com outras condições médicas e psiquiátricas, exigindo uma abordagem integrada e colaborativa entre profissionais de saúde de diferentes especialidades. A atenção primária desempenha um papel fundamental na detecção precoce, tratamento e acompanhamento desses pacientes, garantindo uma abordagem holística e centrada no paciente (Rubin *et al.*, 2018). Além disso, estratégias de prevenção e promoção da saúde mental em idosos são essenciais para reduzir o impacto da depressão e melhorar a qualidade de vida nessa fase da vida. Nesta revisão bibliográfica, exploraremos as evidências mais recentes relacionadas às abordagens diagnósticas e terapêuticas na depressão em pacientes idosos.

MÉTODOS

A revisão bibliográfica sobre a depressão em pacientes idosos foi realizada por meio de uma busca sistemática na literatura científica publicada nos últimos 15 anos. Os critérios de inclusão foram cuidadosamente definidos para selecionar estudos relevantes sobre abordagens diagnósticas e avanços no tratamento da depressão em idosos. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: (1) estudos originais e revisões publicados em periódicos científicos revisados por pares; (2) estudos redigidos em inglês, português ou espanhol; (3) estudos que investigaram aspectos das abordagens diagnósticas e intervenções terapêuticas relacionadas à depressão em idosos; e (4) estudos que contribuíram para uma compreensão mais aprofundada das implicações clínicas e terapêuticas da depressão em idosos.

Os critérios de exclusão foram aplicados criteriosamente para eliminar estudos que não estavam alinhados aos objetivos específicos desta revisão, como relatos de caso, editoriais, comentários e estudos com foco exclusivo em outras condições médicas. A busca foi conduzida em bases de dados eletrônicas reconhecidas, incluindo PubMed, Web of Science e Scopus, utilizando operadores booleanos (*AND*, *OR*) para combinar os termos de pesquisa e aumentar a sensibilidade da busca. As palavras-chave utilizadas incluíram "depressão em idosos", "diagnóstico", "tratamento", "psicoterapia", e "intervenções não farmacológicas".



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM IDADE GERIÁTRICA
- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Bianca de Jesus Quintino, Yure Kayan da Rocha Ribeiro, Virgínia Célia Maia Alencar Neta,
Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Graziela Giongo da Silva, Crischel Soares de Oliveira, César Furlan Ribeiro

Após a fase inicial de busca, os títulos e resumos dos artigos foram avaliados meticulosamente de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Aqueles que preenchiam os critérios de inclusão foram selecionados para leitura completa, enquanto os que não atendiam aos critérios foram excluídos. A amostra final foi composta pelos estudos mais relevantes e recentes que contribuíram significativamente para a compreensão das abordagens diagnósticas e terapêuticas na depressão em pacientes idosos, totalizando 16 artigos selecionados.

TÍTULO DO ESTUDO SELECIONADO	ANO DO ESTUDO
Depressão maior	2023
Depressão geriátrica: uma revisão de literatura	2022
Fatores de risco associados à depressão geriátrica: Revisão integrativa da literatura	2021
<i>The influence of age, sex and education on the phenomenology of depressive symptoms in a population-based sample aged 75+ years with major depression: the Pietà Study</i>	2021
<i>Risk factors and protective factors of depression in older people 65+. A systematic review</i>	2021
<i>A systematic review of older adults' attitudes towards depression and its treatment</i>	2020
<i>Depression and cognitive decline in elderly: causes and consequences</i>	2019
<i>Trajectories of major depression in middle-aged and older adults: A population-based study</i>	2019
<i>Depression and cardiovascular disease in elderly: Current understanding</i>	2018
<i>Aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em instituições de longa permanência</i>	2018
<i>Exploring the relationship between depression and dementia</i>	2018
Capacidade de rastreio da Escala de Depressão Geriátrica com 10 e 5 itens	2018
<i>Depression in older adults: a treatable medical condition</i>	2017
<i>Psychological treatment of depression in people aged 65 years and over: a systematic review of efficacy, safety, and cost-effectiveness</i>	2016
<i>Depressive symptoms and cognitive performance in older adults</i>	2014
<i>Prevention of depression in older age</i>	2014

Tabela 1: Caracterização dos estudos selecionados



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM IDADE GERIÁTRICA
- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Bianca de Jesus Quintino, Yure Kayan da Rocha Ribeiro, Virgínia Célia Maia Alencar Neta,
Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Graziela Giongo da Silva, Crischel Soares de Oliveira, César Furlan Ribeiro

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Prevalência da Depressão em Pacientes Idosos

A depressão em idosos é um problema de saúde mental significativo, com uma prevalência considerável em todo o mundo. Estudos recentes têm destacado que a depressão afeta aproximadamente 7% a 10% da população idosa, tornando-se uma das condições psiquiátricas mais comuns nessa faixa etária. Além disso, a depressão em idosos está frequentemente associada a comorbidades médicas, déficits cognitivos e funcionalidade reduzida, o que amplifica sua complexidade e impacto na qualidade de vida (Levin *et al.*, 2019).

Fatores de risco e desencadeadores da depressão em idosos

Vários fatores de risco e desencadeadores estão associados ao desenvolvimento da depressão em idosos. Estudos têm demonstrado que eventos estressantes da vida, como luto, doenças crônicas, isolamento social e perda de autonomia funcional, aumentam significativamente o risco de depressão em idosos. Além disso, o declínio cognitivo e as alterações neurobiológicas relacionadas ao envelhecimento também desempenham um papel importante na etiologia da depressão em idosos (Da Silva *et al.*, 2021).

Importância do diagnóstico preciso e precoce

O diagnóstico precoce e preciso da depressão em idosos é crucial para garantir uma intervenção eficaz e melhorar os resultados clínicos e funcionais. Estudos sugerem que a depressão em idosos muitas vezes é subdiagnosticada devido a várias razões, incluindo a presença de sintomas somáticos, comorbidades médicas e barreiras de comunicação (Xiang *et al.*, 2019). Portanto, abordagens diagnósticas sensíveis e específicas são essenciais para identificar adequadamente a depressão nessa população vulnerável.

Avanços nas abordagens terapêuticas

Ao longo dos anos, houve avanços significativos nas abordagens terapêuticas para o tratamento da depressão em idosos. Intervenções farmacológicas, como antidepressivos, têm sido amplamente utilizadas e demonstraram eficácia na redução dos sintomas depressivos em idosos (Shimada *et al.*, 2014). Além disso, intervenções não farmacológicas, incluindo psicoterapia, terapia cognitivo-comportamental e intervenções sociais, têm se mostrado eficazes na melhoria do bem-estar emocional e funcional dos idosos com depressão (Nair *et al.*, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM IDADE GERIÁTRICA
- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Bianca de Jesus Quintino, Yure Kayan da Rocha Ribeiro, Virgínia Célia Maia Alencar Neta,
Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Graziela Giongo da Silva, Crischel Soares de Oliveira, César Furlan Ribeiro

Impacto da depressão na qualidade de vida

A depressão em pacientes idosos tem um impacto significativo na qualidade de vida, levando a uma redução na funcionalidade, interrupção das atividades diárias e deterioração das relações sociais. Estudos têm demonstrado que idosos com depressão têm uma qualidade de vida percebida mais baixa em comparação com aqueles sem a condição. Além disso, a depressão em idosos está associada a um aumento do risco de morbidade e mortalidade, destacando a importância de intervenções eficazes para melhorar o bem-estar psicossocial dos pacientes (Maier *et al.*, 2021).

Desafios no diagnóstico diferencial

O diagnóstico diferencial da depressão em idosos pode ser desafiador devido à sobreposição de sintomas com outras condições médicas e psiquiátricas comuns nessa faixa etária, como demência, transtornos de ansiedade e déficits sensoriais. Estudos têm destacado a necessidade de abordagens multidimensionais e avaliação cuidadosa dos sintomas para distinguir a depressão de outras condições clínicas em idosos. Além disso, a avaliação da história clínica, exame físico e testes de rastreamento de saúde mental são essenciais para um diagnóstico preciso e precoce (Apóstolo *et al.*, 2018).

Eficácia e segurança das intervenções farmacológicas

O uso de antidepressivos no tratamento da depressão em idosos levanta preocupações sobre eficácia e segurança, especialmente devido ao risco aumentado de efeitos colaterais e interações medicamentosas. Estudos têm avaliado a eficácia de diferentes classes de antidepressivos, como inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS), inibidores da recaptção de noradrenalina e antidepressivos tricíclicos, na população idosa (Nair *et al.*, 2020). Além disso, a monitorização cuidadosa dos idosos em tratamento farmacológico é crucial para minimizar os riscos de eventos adversos e garantir a adesão ao tratamento.

Intervenções não farmacológicas na depressão geriátrica

Intervenções não farmacológicas desempenham um papel importante no manejo da depressão em idosos, oferecendo abordagens complementares e alternativas aos tratamentos convencionais. Estudos têm investigado a eficácia de intervenções psicossociais, como psicoterapia individual e em grupo, terapia ocupacional, atividade física e intervenções baseadas em espiritualidade na redução dos sintomas depressivos e melhoria do bem-estar emocional em idosos (Jonsson *et al.*, 2016). Além disso, abordagens integrativas, como acupuntura, musicoterapia e *mindfulness*, têm ganhado atenção como estratégias promissoras para o tratamento da depressão em idosos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM IDADE GERIÁTRICA
- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Bianca de Jesus Quintino, Yure Kayan da Rocha Ribeiro, Virgínia Célia Maia Alencar Neta,
Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Graziela Giongo da Silva, Crischel Soares de Oliveira, César Furlan Ribeiro

Importância das intervenções multidisciplinares

Abordagens multidisciplinares e integradas são fundamentais para o manejo eficaz da depressão em idosos. Estudos têm enfatizado a importância da colaboração entre profissionais de saúde mental, médicos de família, assistentes sociais e cuidadores para fornecer uma abordagem holística e centrada no paciente (Nair *et al.*, 2020). Além disso, a inclusão de intervenções não farmacológicas, como exercícios físicos supervisionados e programas de reabilitação cognitiva, pode complementar o tratamento convencional da depressão em idosos e melhorar os resultados a longo prazo (Da Costa Dias *et al.*, 2021).

Importância da reabilitação e promoção do bem-estar

A reabilitação e a promoção do bem-estar emocional são aspectos essenciais no tratamento da depressão em idosos. Estudos têm demonstrado que intervenções que visam melhorar a funcionalidade, a autonomia e a qualidade de vida dos idosos com depressão têm efeitos benéficos significativos. Além disso, programas de prevenção primária e secundária, que visam identificar precocemente os fatores de risco e fornecer suporte psicossocial, são cruciais para reduzir a incidência e o impacto da depressão em idosos (Da Silva *et al.*, 2021).

Importância da educação e conscientização

A educação e a conscientização sobre a depressão em idosos são fundamentais para reduzir o estigma associado à doença e promover o acesso aos serviços de saúde mental. Estudos têm enfatizado a necessidade de campanhas de conscientização pública, programas de educação continuada para profissionais de saúde e intervenções de capacitação para cuidadores e familiares de idosos com depressão (Casey *et al.*, 2017). Além disso, estratégias de destigmatização e *advocacy* podem ajudar a aumentar a aceitação e adesão ao tratamento entre os idosos.

Considerações éticas e de segurança

Considerações éticas e de segurança são essenciais no manejo da depressão em idosos, especialmente no que diz respeito ao uso de medicamentos psicotrópicos e intervenções invasivas. Estudos destacaram a importância da avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios de diferentes opções terapêuticas, levando em consideração a vulnerabilidade e as preferências individuais dos idosos (Da Costa Dias *et al.*, 2021). Além disso, a proteção dos direitos e da autonomia dos idosos deve ser uma prioridade em todas as intervenções clínicas e de pesquisa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM IDADE GERIÁTRICA
- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Bianca de Jesus Quintino, Yure Kayan da Rocha Ribeiro, Virgínia Célia Maia Alencar Neta,
Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Graziela Giongo da Silva, Crischel Soares de Oliveira, César Furlan Ribeiro

Barreiras de acesso aos cuidados de saúde mental

Barreiras de acesso aos cuidados de saúde mental representam um desafio significativo no manejo da depressão em idosos, limitando o alcance e a eficácia das intervenções terapêuticas. Estudos têm identificado várias barreiras, incluindo estigma associado à doença mental, falta de conhecimento sobre recursos disponíveis, custos financeiros, escassez de profissionais treinados em saúde mental para idosos e dificuldades de mobilidade (Casey *et al.*, 2017).

Importância da promoção da saúde mental positiva

Além do tratamento da depressão, a promoção da saúde mental positiva e do bem-estar emocional é fundamental para o cuidado abrangente dos idosos. Estudos têm enfatizado a importância de intervenções preventivas e de promoção da saúde mental, como programas de educação em saúde, grupos de apoio social, atividades de lazer e estratégias de manejo do estresse (Almeida *et al.*, 2014). Ao fortalecer os recursos individuais e sociais dos idosos, essas intervenções podem ajudar a prevenir o desenvolvimento da depressão e promover o envelhecimento saudável.

A importância da revisão atual para a prática clínica

Esta revisão é fundamental para informar a prática clínica e a formulação de políticas de saúde relacionadas ao manejo da depressão em idosos. Ao destacar os desafios, avanços e lacunas na pesquisa sobre a depressão geriátrica, esta revisão pode orientar os clínicos na seleção das melhores estratégias de diagnóstico e tratamento para seus pacientes. Além disso, ao chamar a atenção para a importância da detecção precoce, intervenção integrada e promoção da saúde mental positiva, esta revisão pode contribuir para uma abordagem mais holística e centrada no paciente no cuidado dos idosos com depressão (Freire *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES

A depressão em pacientes idosos é uma condição clínica prevalente e complexa que tem um impacto significativo na qualidade de vida e bem-estar dessa população. Esta revisão bibliográfica destacou a importância de compreender as abordagens diagnósticas e terapêuticas na depressão geriátrica, considerando os desafios únicos associados ao diagnóstico diferencial, opções de tratamento e barreiras de acesso aos cuidados de saúde mental. A avaliação diagnóstica da depressão em idosos requer uma abordagem abrangente que leve em consideração os fatores de risco, comorbidades médicas e aspectos psicossociais que podem influenciar a apresentação clínica da doença. Além disso, a detecção precoce e o diagnóstico preciso são fundamentais para garantir uma intervenção eficaz e melhorar os resultados clínicos e funcionais dos pacientes.

No que diz respeito às opções terapêuticas, esta revisão destacou a importância de uma abordagem multidisciplinar que integre intervenções farmacológicas e não farmacológicas. Os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM IDADE GERIÁTRICA
- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Bianca de Jesus Quintino, Yure Kayan da Rocha Ribeiro, Virgínia Célia Maia Alencar Neta,
Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Graziela Giongo da Silva, Crischel Soares de Oliveira, César Furlan Ribeiro

antidepressivos têm sido amplamente utilizados no tratamento da depressão em idosos, embora seja essencial considerar os riscos e benefícios de cada agente antidepressivo, bem como as preferências individuais do paciente. Além disso, intervenções não farmacológicas, como psicoterapia, atividade física e intervenções sociais, desempenham um papel crucial no manejo da depressão geriátrica, oferecendo abordagens complementares e alternativas aos tratamentos convencionais.

É importante reconhecer que a depressão em idosos muitas vezes coexiste com outras condições médicas e psiquiátricas, exigindo uma abordagem integrada e colaborativa entre profissionais de saúde de diferentes especialidades. A atenção primária desempenha um papel fundamental na detecção precoce, tratamento e acompanhamento desses pacientes, garantindo uma abordagem holística e centrada no paciente. Além do tratamento da depressão, a promoção da saúde mental positiva e do bem-estar emocional é essencial para o cuidado abrangente dos idosos. Estratégias de prevenção primária e secundária, que visam identificar precocemente os fatores de risco e fornecer suporte psicossocial, são cruciais para reduzir a incidência e o impacto da depressão em idosos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Osvaldo P. Prevention of depression in older age. **Maturitas**, v. 79, n. 2, p. 136-141, 2014.
- ALVES, Matheus Arrais. **Neuropsicogeriatría: Uma abordagem integrada**. Curitiba: CRV, 2023. p. 7. (Capítulo 7 – Depressão maior).
- APÓSTOLO, João Luís Alves et al. Capacidade de rastreio da Escala de Depressão Geriátrica com 10 e 5 itens. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 16, p. 29-39, 2018.
- CASEY, David A. Depression in older adults: a treatable medical condition. **Primary Care: Clinics in Office Practice**, v. 44, n. 3, p. 499-510, 2017.
- DA COSTA DIAS, Filipi Leles et al. The influence of age, sex and education on the phenomenology of depressive symptoms in a population-based sample aged 75+ years with major depression: the Pietà Study. **Aging & Mental Health**, v. 25, n. 3, p. 462-467, 2021.
- DA SILVA, Ana Caroliny Oliveira et al. Fatores de risco associados à depressão geriátrica: Revisão integrativa da literatura. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 34, 2021.
- DE OLIVEIRA ARAÚJO, Letícia; OLIVEIRA, Rúbia Carla. **DEPRESSÃO GERIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. Patos de Minas: Coletânea de trabalhos acadêmicos do Grupo Estudantil de Ensino, Pesquisa e Iniciação Científica (GEEPIC) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), 2022.
- FREIRE, Hyanara Sâmea de Sousa et al. Aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em instituições de longa permanência. **Nursing** (Ed. bras., Impr.), p. 2030-2035, 2018.
- JONSSON, Ulf et al. Psychological treatment of depression in people aged 65 years and over: a systematic review of efficacy, safety, and cost-effectiveness. **PloS one**, v. 11, n. 8, p. e0160859, 2016.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM IDADE GERIÁTRICA
- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Maria Santos Cardoso, Bianca de Jesus Quintino, Yure Kayan da Rocha Ribeiro, Virgínia Célia Maia Alencar Neta,
Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Graziela Giongo da Silva, Crischel Soares de Oliveira, César Furlan Ribeiro

LEVIN, O. S.; VASENINA, E. E. Depression and cognitive decline in elderly: causes and consequences. **Zhurnal Nevrologii i Psikhatrii Imeni SS Korsakova**, v. 119, n. 7, p. 87-94, 2019.

MAIER, Alexander et al. Risk factors and protective factors of depression in older people 65+. A systematic review. **PloS one**, v. 16, n. 5, p. e0251326, 2021.

NAIR, Pushpa et al. A systematic review of older adults' attitudes towards depression and its treatment. **The Gerontologist**, v. 60, n. 1, p. e93-e104, 2020.

RUBIN, Rita. Exploring the relationship between depression and dementia. **Jama**, v. 320, n. 10, p. 961-962, 2018.

SHIMADA, Hiroyuki et al. Depressive symptoms and cognitive performance in older adults. **Journal of psychiatric research**, v. 57, p. 149-156, 2014.

XIANG, Xiaoling; CHENG, Jianjia. Trajectories of major depression in middle-aged and older adults: A population-based study. **International journal of geriatric psychiatry**, v. 34, n. 10, p. 1506-1514, 2019.

ZHANG, Yaxin; CHEN, Yujing; MA, Lina. Depression and cardiovascular disease in elderly: Current understanding. **Journal of Clinical Neuroscience**, v. 47, p. 1-5, 2018.